

FRAMEWORK DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CONSTRUTIVO COM BASE NO MODELO RELACIONAL DO CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO

Autores:

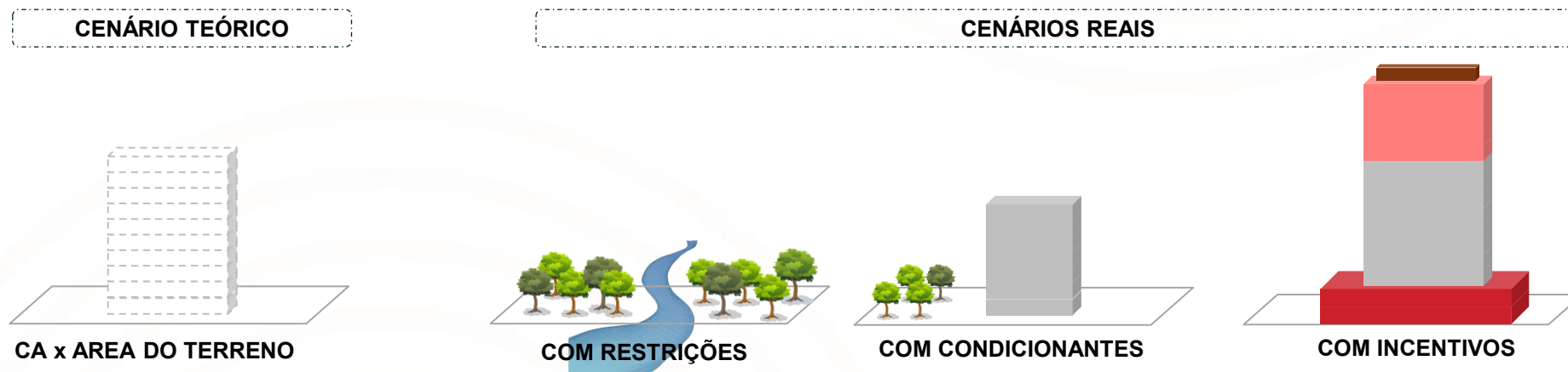
Felipe Paulo de Oliveira | UFSC | finho.fpo@gmail.com

Everton da Silva | UFSC | everton.silva@ufsc.br

CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

Por que modelar o potencial construtivo efetivo?

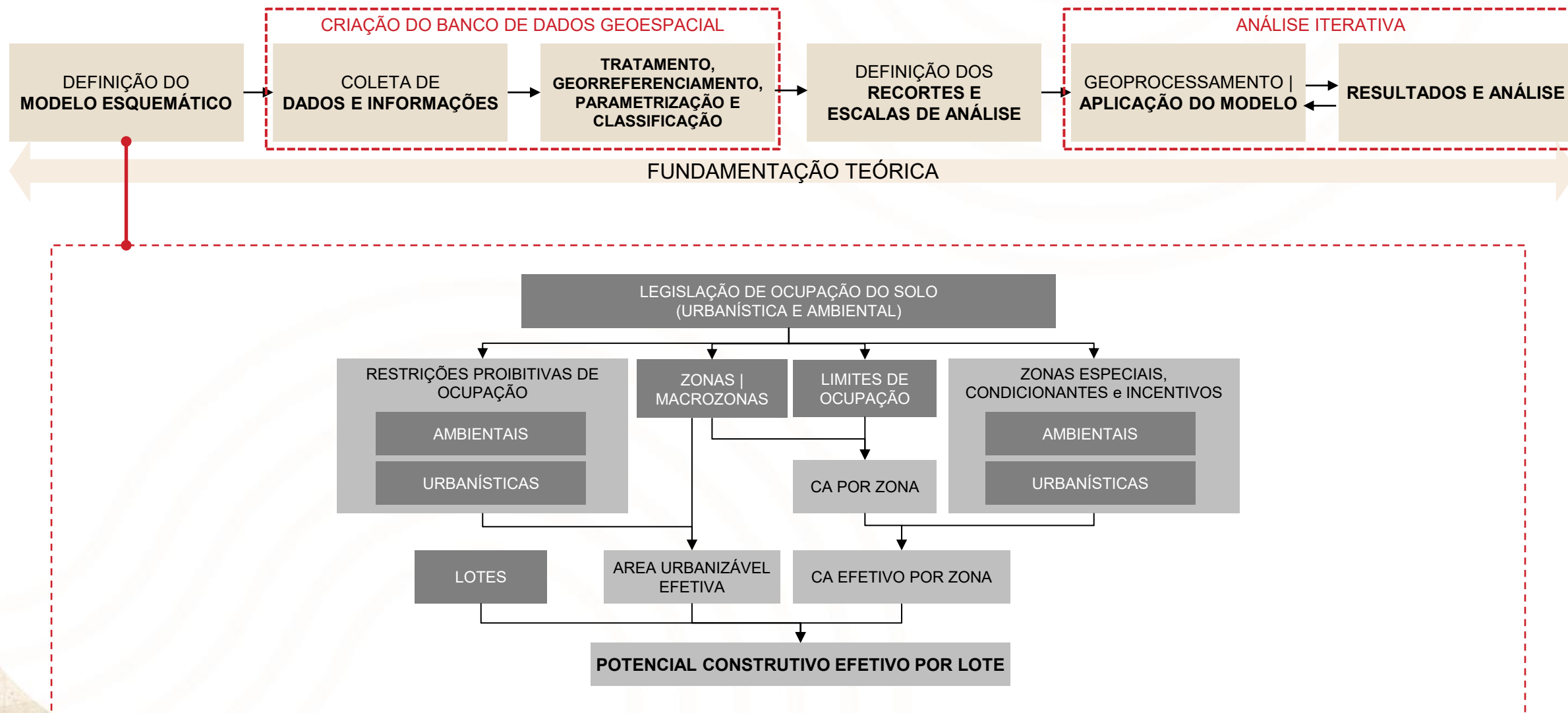
- Estimativas teóricas baseadas no zoneamento ignoram restrições ambientais e legais.



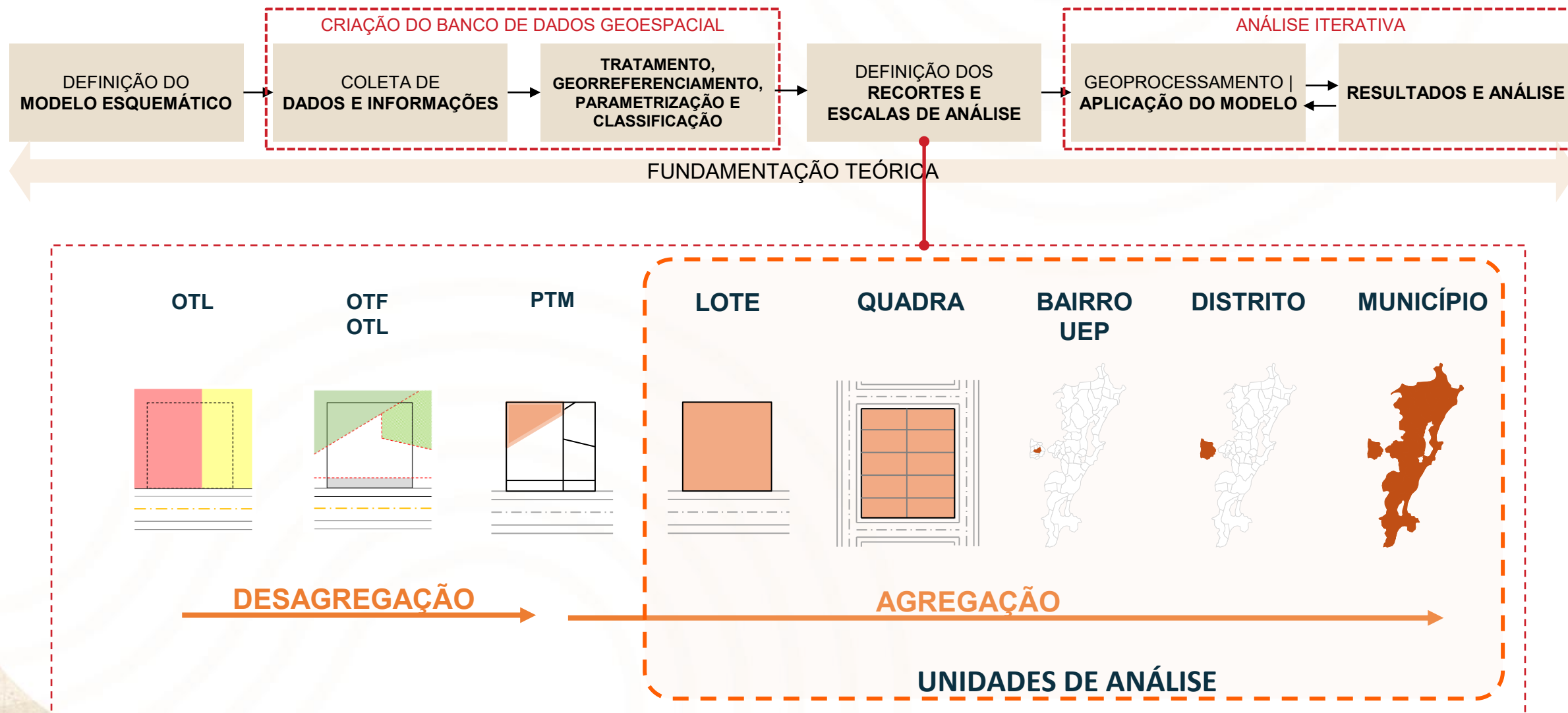
- Planejamento urbano exige métricas que traduzam o que é

legalmente permitido
espacialmente viável
efetivamente possível

MATERIAIS E MÉTODO

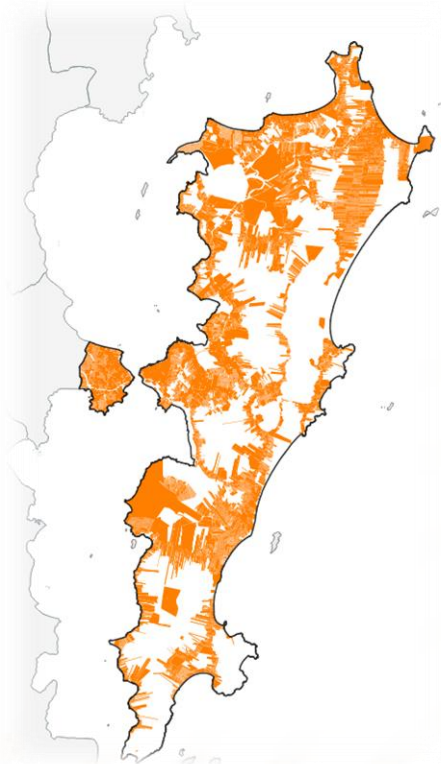


MATERIAIS E MÉTODO



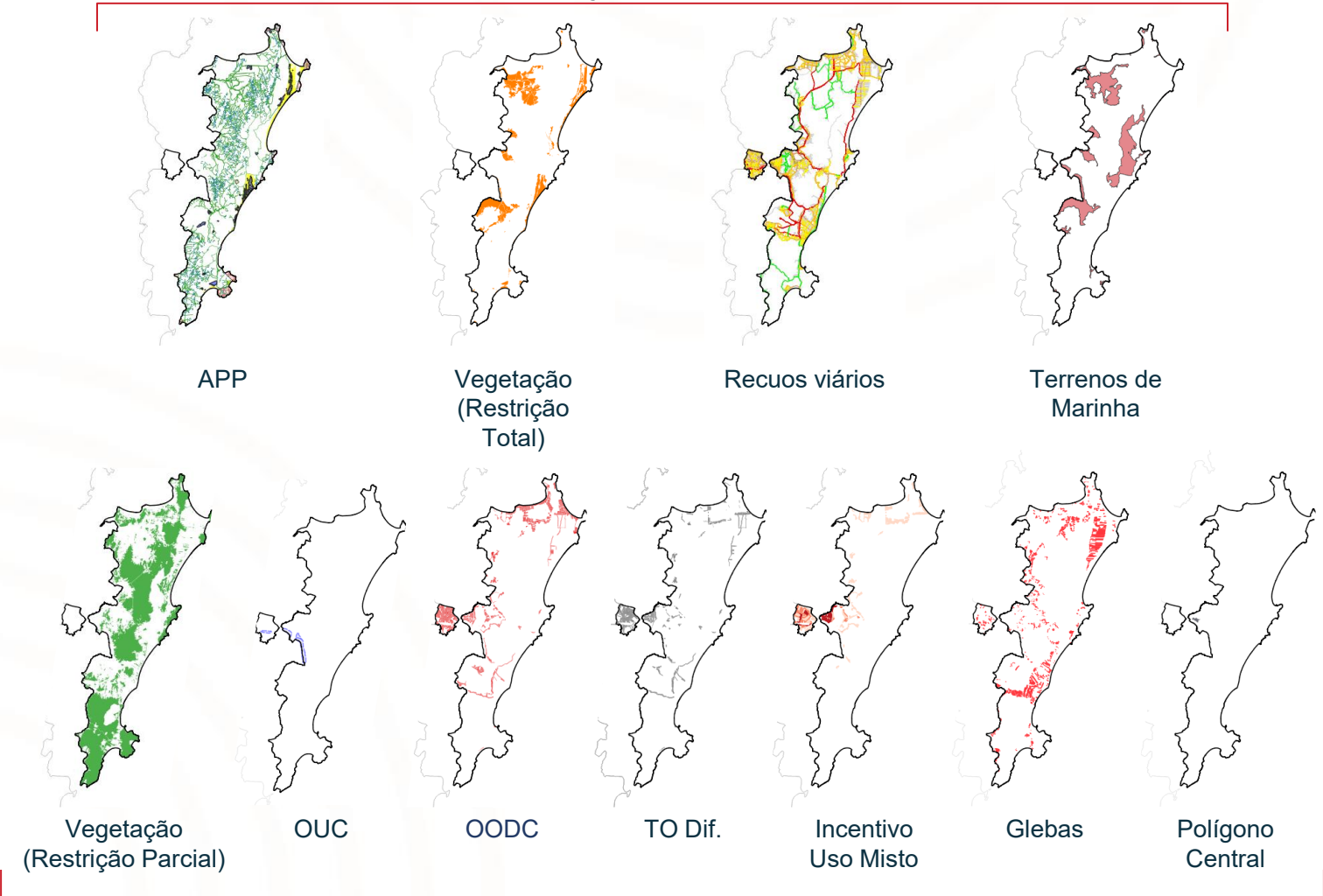
ESTUDO DE CASO: FLORIANÓPOLIS/SC (BRASIL)

BASE DE LOTES



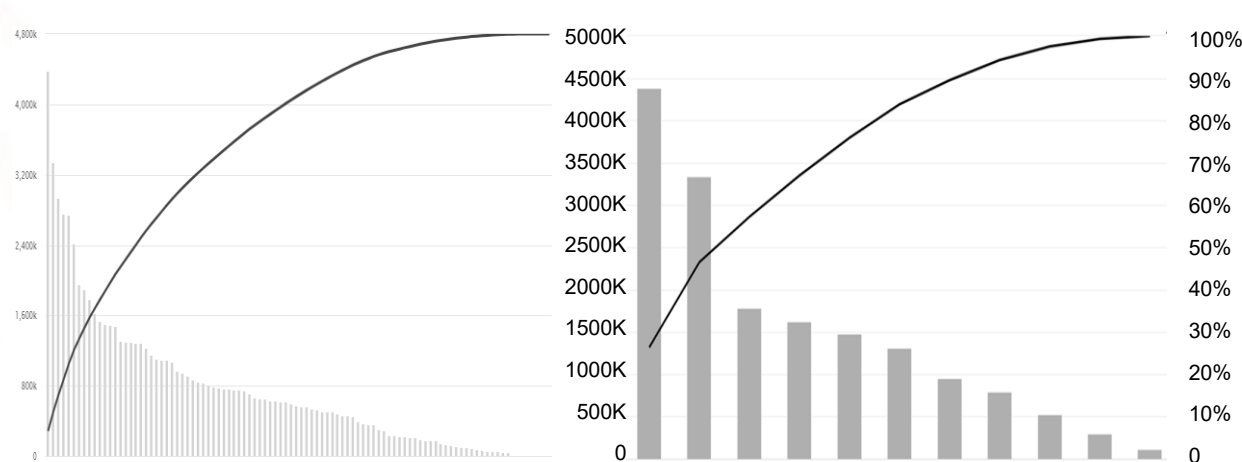
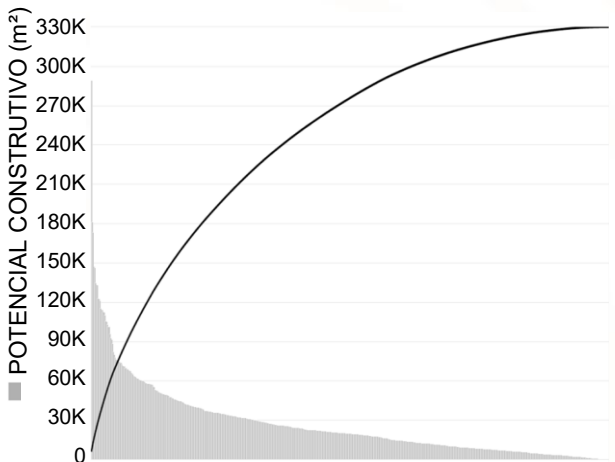
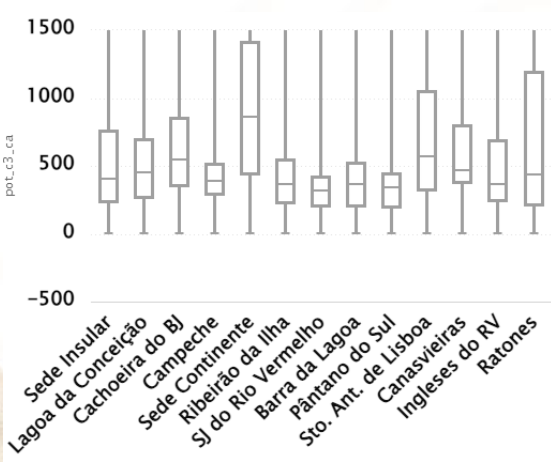
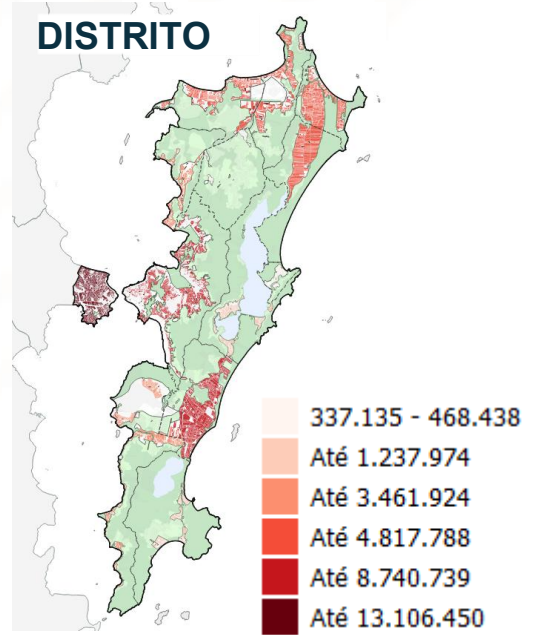
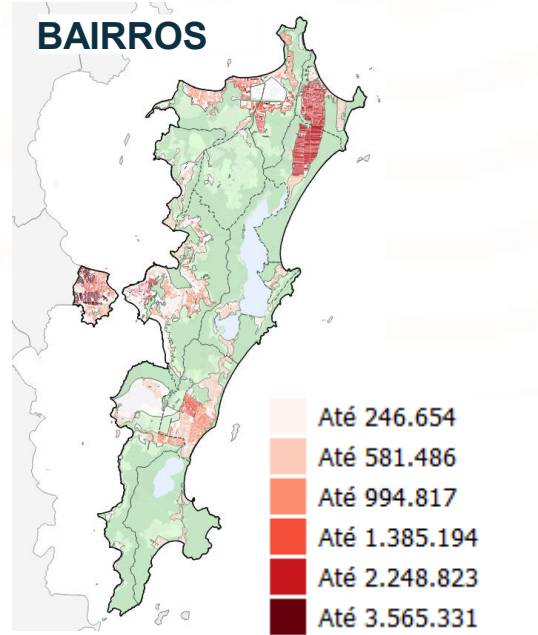
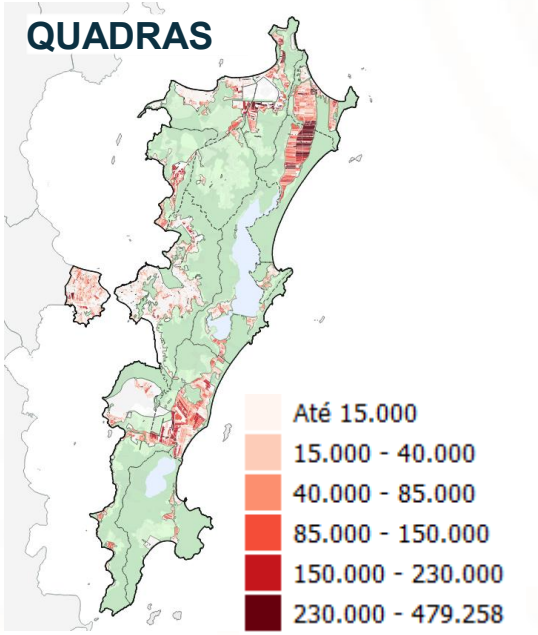
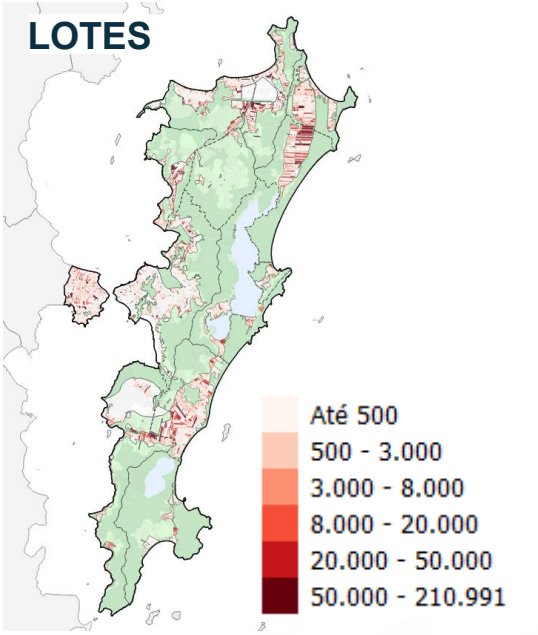
LOTES 120.488
ÁREA RELATIVA 47,82%

RESTRIÇÕES PROIBITIVAS



AFETAM POTENCIAL CONSTRUTIVO

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES



CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

MÉTODO

ESCALABILIDADE
ADAPTABILIDADE
INTEROPERABILIDADE
TEMPESTIVIDADE

ANÁLISES

ESPACIAL
DESCRITIVA
QUANTITATIVA
QUALITATIVA

DERIVAÇÕES

VAZIOS
SUBUTILIZADOS
CONSOLIDADOS
ESTOQUE POT. CONSTRUTIVO

GESTÃO TERRITORIAL como instrumento para o **PLANEJAMENTO TERRITORIAL!**

AGRADECIMENTOS

UFSC | PPGTG/UFSC | GOTT/UFSC | IPUF



execução



patrocinadores



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

